

Justo, mas igual

Nesta lição, os alunos discutem a diferença entre justiça, igualdade e equidade. Eles usarão situações da vida real para ajudá-los a pensar sobre os conceitos de justiça, igualdade, equidade e inclusão. A lição também os ajuda a exercitar os músculos da empatia, pensando em certas situações desafiadoras do ponto de vista dos outros.

inclusãoSubconceito(s)

Equidade, Justiça, Bondade

Horário da Aula

35-40 minutos

Materiais requeridos

- ☐ Imprima a imagem
Igualdade/Equidade ou quadro
inteligente no qual projetar a
imagem
- ☐ Smartboard ou outra tela de
computador para projetar o vídeo
“homework gap”.

Mapa de Padrões

Esta lição está alinhada com as Competências CASEL, os Padrões Nacionais de Educação em Saúde e os Padrões Comuns do Estado. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.



**DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA RECOMENDADO
PARA O APRENDIZADO SOCIAL E EMOCIONAL.**
Consulte a última página para obter detalhes.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Defina justiça e igualdade.
- Aplique estratégias de resolução de problemas para ajudar a tornar diferentes situações justas, iguais e/ou equitativas para todos os envolvidos.

Conexão com o professor/autocuidado

Como a justiça nos afeta como professores? Você é obrigado a acabar com os desentendimentos várias vezes ao dia e ensinar aos outros como exercer a justiça em uma variedade de situações, mas às vezes o conceito parece indescritível até mesmo para os adultos. Embora justiça tenha dois significados, para esta unidade estamos focando na capacidade de incluir outras pessoas sem mostrar favor. No entanto, essa habilidade é frequentemente negligenciada na idade adulta. O favoritismo não pode ser ignorado, pois a maioria das pessoas já experimentou os dois lados dessa faca de dois gumes. Como você pode escolher conscientemente a justiça em suas interações do dia a dia com os outros? Que tendências subconscientes você tem que podem obscurecer seu julgamento? Pode ser um certo tipo de personalidade, uma panelinha que se formou com amigos próximos ou até mesmo ficar preso na mesma rotina todos os dias durante o almoço. Para praticar a justiça em seu próprio mundo, você deve primeiro sair de sua zona de conforto e buscar além do “normal”. Faça a si mesmo esta pergunta todos os dias desta semana: “Como posso tratar as pessoas de uma maneira que não mostre favor a alguns e não a outros?” Identifique um passo de ação que você pode tomar para avançar em sua busca por justiça!

Dicas para diversos alunos

- Os alunos podem desenhar suas respostas para as situações em vez de escrevê-las ou os alunos podem representar.
- Leia cada situação primeiro e certifique-se de que cada aluno/grupo entenda o conflito.



Compartilhar

5-7 minutos

Em nossa última lição, criamos nossa declaração de missão de sala de aula em relação à inclusão. Vamos ler juntos.

Leia o acróstico com a classe.

Alguém pode compartilhar como eles cumpriram esta missão ou viram outros alunos da 5ª série cumpri-la esta semana?

Convide a resposta do aluno.



Inspirar

12-15 minutos

Hoje vamos falar sobre uma parte importante da inclusão: justiça, igualdade e equidade. Estes podem parecer grandes termos. Vamos defini-los:

Alguém pode explicar a ideia de “justo” para a turma?

Convide a resposta do aluno.

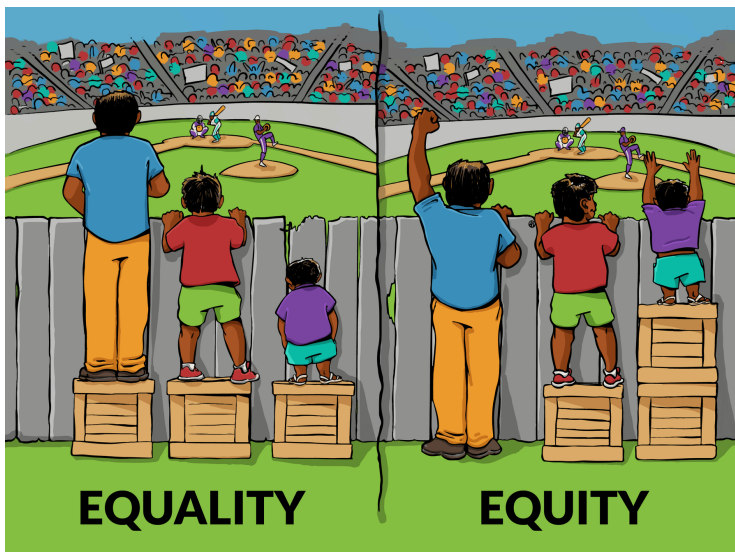
Ok, agora o que acontece com a igualdade. O que isso significa?

Convide a resposta do aluno.

Agora, o que acontece com a equidade. Alguém sabe o que significa equidade?

Convide a resposta do aluno; isso provavelmente será um desafio. Ofereça o seguinte ou uma definição semelhante: Equidade é quando todos têm o que precisam para ter sucesso.

Vejamos uma boa representação visual desses conceitos.



(Fonte da imagem: “[Instituto de Interação para a Mudança Social](#) | Artista: [Angus Maguire](#).”.)

O que é “igual” na imagem à esquerda?

Resposta: Cada pessoa tem uma caixa para se apoiar.

Por que isso ainda não é justo?

Resposta: Mesmo com uma caixa, nem todos podem ver.

O que torna a imagem à direita igualitária?

Resposta: Todos têm o que precisam para ter sucesso e ter oportunidades iguais e justas.



Empoderamento

25-30 minutos

A equidade é complicada. Muitas vezes pensamos que se todos simplesmente tiverem as mesmas coisas - se as coisas forem iguais - então as coisas são justas. Sabemos, porém, que às vezes as coisas são iguais, mas ainda não são justas ou equitativas, como vimos na imagem do beisebol.

Parte 1:

[A atividade a seguir requer recursos de reprodutor de vídeo (o Smartboard funcionaria bem); se esta não for uma opção, pule para a segunda parte da seção Capacitar.]

Veremos outro exemplo. Este é um vídeo de duas equipes acadêmicas do ensino médio que competiram entre si em um desafio de conhecimento. Observe o que acontece:

Lacuna do dever de casa (4:14)

<https://www.youtube.com/watch?v=yqkAlwGsxwE>

Mesmo que ambas as equipes tenham “recursos adicionais”, por que essa situação foi injusta? Eles tinham os mesmos tipos de recursos?

Não. Uma equipe ganhou computadores e a outra, livros.

Por que os recursos do livro não foram úteis?

Eles não foram capazes de pesquisar as coisas com rapidez suficiente, em comparação com um computador.

Parte 2:

Hoje, vamos investigar algumas situações em que as coisas são iguais, mas não são equitativas. Nosso trabalho será descobrir o que podemos fazer para dar a todos a mesma oportunidade de sucesso. Essas serão situações que podemos até ver acontecer em nossa sala de aula.

Isso será mais eficaz se você puder usar exemplos da vida real. Aqui estão alguns que você pode usar se não conseguir pensar em nenhuma situação aplicável.

1. Lee mudou-se da Coreia do Sul para sua cidade. Ele fala um pouco de inglês, mas ainda está aprendendo. Durante os testes, Lee se esforça para ler todas as perguntas e respondê-las, e o professor não fala coreano. Todos estão fazendo o mesmo teste, então isso é igual, mas não é justo para Lee. O que poderia ser feito para tornar o teste mais justo para Lee?
2. Sam não consegue andar. Ele está em uma cadeira de rodas. O laboratório de informática fica no 2º andar e sua classe digita uma vez por semana. Sam geralmente fica na sala de aula e trabalha em um laptop enquanto o resto da turma sobe. Isso funciona bem, mas Sam perde a instrução do professor de teclado. Ele tem acesso igual aos computadores, mas não às instruções, então não é equitativo.
3. Lara tem 11 anos e sua irmã mais nova, Ava, tem 6. Em casa, cada uma das meninas tem tarefas a cumprir. Lara tem que lavar a louça, limpar o banheiro e varrer a varanda quando ela fica suja. Ava tem que pegar seus brinquedos e guardar suas roupas depois que Lara lava a roupa. Lara fica frustrada porque Ava faz muito menos do que ela. A situação não é igual. É justo? É equitativo?



refletir

5 minutos

Peça aos alunos que transmitam suas respostas às situações que você forneceu. Conduza uma discussão em grupo sobre as respostas.

Vamos revisar as definições de justo, igual e equitativo novamente, porque todas estão relacionadas, mas são diferentes.

Reveja as definições.

Quando você vir uma situação que não é justa, não é igualitária ou não é equitativa, pense em maneiras de ajudar, se for razoável fazê-lo. Além disso, se você estiver na situação de Lara e sentir que faz mais do que seus irmãos mais novos, pense se essa desigualdade é realmente justa. Se for, você precisará ajustar a forma como pensa sobre essa situação. Se não for, talvez você possa conversar com um dos pais ou responsável sobre isso. Lembre-se, você pode advogar por si mesmo com a mesma facilidade com que pode advogar por outra pessoa. Lembre-se da nossa missão e se você vir alguém sendo excluído por desigualdade ou situação injusta, trabalhe para incluí-lo e dar-lhe as ferramentas para ter sucesso.



Ideias de extensão

- Você pode escrever problemas de história para matemática que incluam conceitos sobre justiça, igualdade e inclusão (como os exemplos acima).
- Alunos e pais podem examinar essa questão em casa, especialmente se houver irmãos em casa. De que forma as regras domésticas são justas, mas não iguais ou justas e iguais.



DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA
RECOMENDADO PARA
APRENDIZADO SOCIAL E
EMOCIONAL.

O Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional (CASEL) revisa programas SEL baseados em evidências desde 2003. Kindness in the Classroom® atende ao Programa SElect da CASEL e está incluído no Guia CASEL para Programas Eficazes de Aprendizagem Social e Emocional.

Kindness in the Classroom® atendeu ou superou todos os critérios da CASEL para programação SEL de alta qualidade. Kindness in the Classroom® recebeu a mais alta designação da CASEL para programação SEL de alta qualidade.

<https://casel.org/guide/kindness-in-the-classroom/>